



FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIARIO ABERTO
HARMONIZADO FLEXÍVEL
OPTIMIZE INVESTIMENTO ACTIVO

RELATÓRIO E CONTAS
EM 30 DE JUNHO DE 2009



CONTEÚDO

- Relatório de Gestão
- Balanço
- Demonstração dos Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados
- Certificação das Contas



CMT

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS EM 30 DE JUNHO DE 2009

O presente relatório refere-se ao período de 1 de Janeiro de 2009 até 30 de Junho de 2009.

Durante o período, o fundo apresentou uma valorização líquida de -0,89%, ficando acima do seu benchmark indicativo que sofreu uma valorização de apenas 2,33% no mesmo período. A forte volatilidade dos mercados até Março levou-nos a privilegiar uma política de gestão prudente, subponderada em acções em relação ao seu benchmark indicativo, e aumentando progressivamente essa exposição consoante a melhoria das condições de mercado o permitiam. No investimento em obrigações, a exposição inicialmente forte a títulos de dívida pública foi progressivamente reduzida de forma a privilegiar as emissões de curto prazo de emitentes privados, que ofereceram excelentes condições no início do ano. Assim sendo, a volatilidade diária do fundo calculada sobre o período de referência ficou limitada a 12,0%, em comparação com 17,2% para o nosso benchmark indicativo.

Esperamos para o ano 2009 no seu conjunto uma evolução positiva de cerca de 10%-15% dos mercados de acções o que significa que iremos conservar uma parte importante da nossa carteira investida nessa classe de activos, próximo do nível de nosso benchmark indicativo (75%). A nossa postura em relação à evolução dos mercados de dívida continua muito prudente, o risco de inflação e de forte subida das taxas de médio e longo prazo sendo forte. Iremos continuar a privilegiar exposições limitadas ao risco de taxa, investindo em obrigações de curto prazo, nomeadamente de emitentes privados.

Características Principais do Fundo

Entidade Gestora: Optimize Investment Partners SGFIM, S.A.
Av. Fontes Pereira de Melo nº21 4º 1050-116 Lisboa
Capital social de € 1.000.000
Contribuinte nº508 181 321

Início de Actividade do fundo: 24 de Novembro de 2008

Política de Rendimentos: Não distribui rendimentos

Comissão de Gestão: 1,8% ao ano

Comissão de Depositário: 0,25% ao ano

Entidade Depositária: Banif Banco de Investimento, SA

Objectivo do fundo: O objectivo principal do Fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso à valorização real do capital a longo prazo, através da gestão de uma carteira diversificada de activos, nos mercados nacionais e internacionais.

Política de investimento

O fundo tem uma política de investimento flexível, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e acções (ou fundos de acções) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos harmonizados.

ct



Tendo em conta o contexto extremamente volátil dos mercados durante o período considerado, a política de gestão seguida foi extremamente cautelosa, o que permitiu preservar o valor do fundo, e limitar nível de volatilidade.

Evolução comparativa do fundo



O benchmark indicativo do fundo é composto pelos seguintes índices:
Obrigações - Bloomberg/EFAS - 20%, Acções Europa - MSCI Europe - 70%, Monetário - EuroMTS Eonia -10%.

Alocação de activos

Principais posições do fundo

Activo	Valor em carteira	Peso
DBR 5% 07/04/12	78 922,31	10,71%
Klepierre	30 390,41	4,12%
Total SA	30 360,72	4,12%
Electricite France	30 028,55	4,08%
E.ON AG	30 023,70	4,07%
Danone	30 008,54	4,07%
Schneider Electric	29 973,60	4,07%
AXA SA	28 721,55	3,90%
BNP Paribas	28 073,75	3,81%
Vivendi	27 221,93	3,69%

Lisboa, 28 de Julho de 2009

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração



OPTIMIZE INVESTIMENTO ACTIVO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

ACTIVO	2009			2008		
	Activo Bruto	Mais-valias /provisões	Activo líquido	Activo líquido	Activo líquido	
Carteira de títulos						
Obrigações	75 390,00	0,00	76 153,00	76 321,00	76 321,00	
Ações	411 215,37	12 802,69	404 366,62	0,00	0,00	
OICVM de ações	0,00	0,00	0,00	239 999,58	0,00	
OICVM de obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
OICVM de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros OICVM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	<u>486 605,37</u>	<u>12 802,69</u>	<u>480 519,62</u>	<u>316 320,58</u>		
Terceiros						
Contas de devedores	276 838,03	0,00	276 838,03	986,45		
	<u>123 568,07</u>	<u>0,00</u>	<u>123 568,07</u>	<u>423 284,06</u>		
Disponibilidades						
Depósitos à ordem						
Acréscimos e diferimentos						
Acréscimos de proveitos	2 769,28	0,00	2 769,28	1 380,79		
Despesas com custo diferido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros acréscimos e diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	<u>2 769,28</u>	<u>0,00</u>	<u>2 769,28</u>	<u>1 380,79</u>		
Total do Activo	889 780,75	6 716,94	883 695,00	741 971,88		
Número total de unidades de participação em circulação	77 090,47		76 887,49	Valor da unidade de participação	9,6160	

	2009	2008
Capital do OIC		
Unidades de Participação	770 904,74	768 874,87
Variações Patrimoniais	-25 754,74	-25 724,87
Resultados Transitados	-3 796,97	0,00
Resultado líquido do exercício	-6 652,19	-3 796,97
Total do Capital do OIC	734 700,84	739 353,03
Terceiros		
Resgate a pagar aos participantes	0,00	0,00
Comissões a pagar	2 166,31	2 440,93
Outras contas de credores	146 827,69	177,92
	<u>148 994,00</u>	<u>2 618,85</u>
Acréscimos e diferimentos		
Outros acréscimos e diferimentos	0,00	0,00
Total do Passivo	148 994,00	2 618,85
Total do Capital do OIC e do Passivo	883 694,84	741 971,88

Handwritten signatures and initials.



OPTIMIZE INVESTIMENTO ACTIVO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 30 DE JUNHO DE 2008

	2009	2008	PROVEITOS	2009	2008
CUSTOS E PERDAS					
Juros e custos equiparados			Juros e rendimentos equiparados		
Da carteira de títulos e outros activos	1 25,40	-	Da carteira de títulos e outros activos	6 694,96	-
De operações correntes	0,00	-	De operações correntes	0,09	-
Comissões e taxas			Rendimento de títulos e outros activos		
Da carteira de títulos e outros activos	10 921,97	-	Da carteira de títulos e outros activos	12 656,18	-
Outras, de operações correntes	0,00	-	Ganhos em operações financeiras		
Perdas em operações financeiras			Na carteira de títulos e outros activos	40 576,66	-
Na carteira de títulos e outros activos	51 992,87	-	Em operações extrapatrimoniais	0,00	-
Em operações extrapatrimoniais	0,00	-	Proveitos e ganhos eventuais		
Impostos			Ganhos imputáveis a exerçácios anteriores	177,92	
Impostos sobre rendimentos	3 617,85	-			
Impostos indirectos	99,91	-			
Resultado líquido do exerçácio (positivo)	0,00	-	Resultado líquido do exerçácio (negativo)	-6 652,19	-
	<u>66 758,00</u>	<u>-</u>		<u>66 758,00</u>	<u>-</u>

ONT
 CT



OPTIMIZE INVESTIMENTO ACTIVO

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO DE 2009

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	2 000,00	743 150,00
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	0,00	0,00
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>2 000,00</u>	<u>743 150,00</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	886 915,10	0,00
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros activos	10 650,63	0,00
Juros e proveitos similares recebidos	0,00	0,00
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	1 180 173,18	318 277,55
Juros e custos similares pagos	8 219,42	1 591,78
Comissões de bolsas suportadas	0,00	0,00
Comissões de corretagem	2 352,18	0,00
Outras taxas e comissões	2 897,70	0,00
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>-296 076,75</u>	<u>-319 869,33</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	0,00	0,00
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Pagamentos:		
Operações cambiais	0,00	0,00
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	3 632,50	10,59
Pagamentos:		
Comissão de gestão	6 238,87	4,54
Comissão de depósito	866,37	0,54
Juros devedores de depósitos bancários	0,00	0,00
Impostos e taxas	726,50	2,12
Outros pagamentos correntes	1 440,00	0,00
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>-5 639,24</u>	<u>3,39</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	<u>-299 715,99</u>	<u>423 284,06</u>
Disponibilidades no início do período	<u>423 284,06</u>	<u>0,00</u>
Disponibilidades no fim do período	<u>123 568,07</u>	<u>423 284,06</u>



NOTAS ANEXAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/2009

Nota 1

Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

	Saldo em 31.12.2008	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2009
Valor base	768 874,87 €	2 029,87 €	- €	- €	- €	770 904,74 €
Diferença para o valor base	- 25 724,87 €	- 29,87 €	- €	- €	- €	- 25 754,74 €
Resultados transitados		- €	- €	-3 796,97 €	- €	- 3 796,97 €
Resultado líquido do exercício	- 3 796,97 €	- €	- €	3 796,97 €	- 6 652,19 €	- 6 652,19 €
	<u>739 353,03</u>	<u>2 000,00 €</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>- 6 652,19 €</u>	<u>734 700,84 €</u>
Número de unidades de participação	<u>76 887,49</u>	<u>77 090,47381</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>77 090,47381</u>
Valor da unidade de participação	<u>9,6160</u>		<u>-</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>9,5304 €</u>

NÚMERO DE PARTICIPANTES POR ESCALÃO

Em 30 de Junho, o número de participantes em função do Valor líquido global do Fundo, apresenta o seguinte detalhe:

	Participantes em 30.06.2009
- Superior a 25%	1
- De 10% a 25%	1
- De 5% a 10%	0
- De 2% a 5%	0
- De 0,5% a 2%	1
- Inferior a 0,5%	4
Total	<u>7</u>

EVOLUÇÃO DO FUNDO

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2009	Janeiro	734 981,61	9,5592	76 887,48748
	Fevereiro	713 001,42	9,2733	76 887,48748
	Março	721 184,38	9,3797	76 887,48748
	Abril	741 093,13	9,6387	76 887,48748
	Maior	745 865,72	9,6880	76 988,71128
	Junho	734 700,84	9,5304	77 090,47381



Nota 3 INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 30.06.2009

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
I- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
1111-Ob. Dívida Pública						
DBR 5% 07/04/12	75 390,00	763,00	- €	78 922,31	2 769,31	81 691,62 €
Sub-total	75 390,00 €	763,00 €	- €	78 922,31 €	2 769,31 €	81 691,62 €
11113-OT Taxa Fixa, MLP						
OT PGB 5.45 09/23/13	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Sub-total	- €	- €	- €	- €	- €	- €
112-Títulos de Renda Variável						
1121-Ações						
11211-Ações Nacionais						
Banco BPI SA.	15 048,00 €	- €	1 944,00 €	13 104,00 €	- €	13 104,00 €
Sonaecom, SGPS, S.A.	15 037,27 €	- €	1 859,77 €	13 177,50 €	- €	13 177,50 €
Sub-total	30 085,27 €	- €	3 803,77 €	26 281,50 €	- €	26 281,50 €
11212-Ações Estrangeiras						
Danone	29 974,42 €	34,12 €	- €	30 008,54 €	- €	30 008,54 €
BNP Paribas	26 482,77 €	1 590,98 €	- €	28 073,75 €	- €	28 073,75 €
Carrefour SA	19 986,40 €	942,56 €	- €	20 928,96 €	- €	20 928,96 €
AXA SA	26 334,35 €	2 387,20 €	- €	28 721,55 €	- €	28 721,55 €
Vinci	928,40 €	127,11 €	- €	1 055,50 €	- €	1 055,50 €
Electricite France	29 987,76 €	40,79 €	- €	30 028,55 €	- €	30 028,55 €
E.ON AG	29 973,07 €	50,63 €	- €	30 023,70 €	- €	30 023,70 €
Total SA	30 001,73 €	358,99 €	- €	30 360,72 €	- €	30 360,72 €
GDF Suez	19 917,35 €	- €	543,15 €	19 374,20 €	- €	19 374,20 €
Klepierre	29 993,69 €	396,72 €	- €	30 390,41 €	- €	30 390,41 €
Imerys SA	24 576,67 €	- €	1 827,16 €	22 749,51 €	- €	22 749,51 €
OMV AG	26 714,99 €	- €	24,99 €	26 690,00 €	- €	26 690,00 €
Sonofi-Aventis	24 959,76 €	- €	2 475,57 €	22 484,19 €	- €	22 484,19 €
Schneider Electric	29 948,76 €	24,84 €	- €	29 973,60 €	- €	29 973,60 €
Vvendi	31 349,98 €	- €	4 128,05 €	27 221,93 €	- €	27 221,93 €
Sub-total	381 130,10 €	5 953,94 €	8 998,92 €	378 085,11 €	- €	378 085,11 €
12-Mercado Monetário à Vista						
121-Depósitos à Ordem						
1211-Moeda Nacional						
12111-Disponibilidades						
Contas Correntes	123 568,07 €	- €	- €	123 568,07 €	- €	123 568,07 €
Total	610 173,44 €	6 716,94 €	12 802,69 €	606 856,99 €	2 769,31 €	609 626,30 €



Nota 4 - Base de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei nº252/2003 de 17 de Outubro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercício

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

As 17 horas representam o momento relevante do dia para:

- Efeitos de valorização dos activos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do Fundo;
- A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.

- c) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- b) Os activos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- c) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transacção as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transaccionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- d) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- e) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em



conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- f) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- g) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do activo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efectuada por entidade subcontratada;
- h) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

Regime Fiscal

- i) Em conformidade com o art. 22º dos Estatutos dos Benefícios Fiscais, os rendimentos obtidos pelos fundos de investimento em território português são tributados como se de pessoas singulares se tratassem em sede de Imposto sobre os Rendimentos de Pessoas Colectivas.
- j) Os juros são tributados à taxa de 20%.
- k) Nos termos da Lei nº 109-B/2001 de 27 de Dezembro, as mais-valias realizadas em títulos de dívida estão excluídas da tributação.
- l) Os dividendos recebidos de empresas portuguesas são tributados à taxa de 20%, excepto os dividendos de empresas privatizadas que são tributados à taxa de 10%;

Nota 10

Não existem responsabilidades de e com terceiros a 30/06/2009.

Nota 11

Não existem posições cambiais no OIC a 30/06/2009.

Nota 12

QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 3 a 5 anos	78 922,31 €	- €	- €	- €	- €	78 922,31 €
de 5 a 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
mais de 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €



Nota 13

QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO COTAÇÕES

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	404 366,61	0,00	0,00	404 366,61

Nota 14

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

Nota 15

TABELA DE CUSTOS

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão	6 204,01 €	0,844%
Componente fixa	6 204,01 €	0,844%
Componente variável	- €	0,000%
Comissão de depósito	911,75 €	0,124%
Taxa de Supervisão	200,00 €	0,027%
Custos de Auditoria	954,95 €	0,130%
TOTAL	8 270,71 €	
TAXA GLOBAL CUSTOS (TGC)		1,126%

CM
CT



Relatório de Auditoria Elaborado por Auditor Registrado na CMVM sobre Informação Semestral

Introdução

1. Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 8.º do Código dos Valores Mobiliários (CVM) e do n.º 1 do artigo 43.º e do n.º 2 do artigo 67.º do Decreto-Lei n.º 252/03, de 17 de Outubro, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2009, do Optimize Investimento Activo - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Flexível gerido pela entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário S.A, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 883.695,00 euros e um total de capital do fundo de 734.700,84 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 6.652,19 euros), na Demonstração dos Resultados e na Demonstração dos Fluxos de Caixa do semestre findo naquela data, e nas correspondentes Notas Anexas.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da entidade gestora Optimize Investment Partners Sociedade Gestora Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.:
 - a) a preparação das demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do fundo, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos Fundos de Investimento Mobiliário;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e



e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
- a) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - b) a verificação do adequado cumprimento do Regulamento de Gestão do fundo;
 - c) a verificação da adequada avaliação dos valores do fundo (em especial no que se refere a valores não cotados em mercado regulamentado e a derivados negociados fora de mercado regulamentado);
 - d) a verificação do cumprimento dos critérios de avaliação definidos nos documentos constitutivos;
 - e) a verificação da realização das operações sobre valores cotados, mas realizados fora de mercado nos termos e condições previstas na lei e respectiva regulamentação;
 - f) a verificação do registo e controlo dos movimentos de subscrição e resgate das unidades de participação do fundo;
 - h) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;

- i) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
 - j) a apreciação sobre se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Optimize Investimento Activo - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Flexível gerido pela entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A., em 30 de Junho de 2009, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa do semestre findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfase

8. O fundo de investimento foi constituído em 24 de Novembro de 2008, razão pela qual não apresenta comparativos a nível da Demonstração dos Resultados.

Lisboa, 14 de Agosto de 2009

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, N.º 178
Representada por



Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto (ROC N.º 1230)